

Informe

informe@ofluminense.com.br

Líder: foram 386 mil pedidos de restituição

Seguradora Líder, responsável pela gestão do seguro Dpvt 2020 (sigla de Danos Pessoais por Veículos Automotores de Vias Terrestres), informou que - até o final da manhã de hoje (17) - registrou mais de 386 mil pedidos de restituição dos valores do seguro pagos a mais. Explicou que mais de 1,9 milhão de veículos em todo Brasil estão aptos a receber a restituição. O prazo para pedir o valor pago a mais é até o fim do exercício de 2020. A restituição teve início na quarta-feira (15). A maioria dos veículos se concentra no estado de São Paulo, onde mais de 900 mil devem receber de volta o que foi pago a mais.



FGTS: saque pode ser ampliado

Tramitam no Senado diversas propostas que alteram as regras do FGTS para liberar saques. Entre eles, o PLS 703/2015, que abre mais cinco possibilidades de saque do FGTS motivadas por questões de saúde, e o PL 5.518/2019, que autoriza o saque a maiores de 60 anos.

Enem 2019: o melhor de todos

O ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse nest sexta que o Enem de 2019 foi o "melhor de todos os tempos". "A única coisa que houve, pontualmente, foi uma tentativa de sabotagem, uma pessoal que já está com a Polícia Federal. Então não prejudicou nada", afirmou.

Feriados podem dar prejuízo de R\$ 19 bi

À exceção das atividades econômicas ligadas ao turismo, o comércio nacional deve ter neste ano prejuízo de cerca de R\$ 19,6 bilhões com os feriados que caem em dias úteis, 12% a mais que as perdas registradas em 2019, que ficaram em torno de R\$ 17,4 bilhões. A estimativa foi feita divulgada nesta sexta-feira (17) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A entidade diz que os feriados em dias úteis reduzem o nível de atividade do comércio que, por outro lado, pode enfrentar aumento dos custos de operação.

PGM tenta reabrir parque

A Procuradoria-Geral do Município do Rio entrou, nesta sexta, com recurso no Tribunal Regional Federal da 2ª Região pedindo a suspensão da liminar da Justiça Federal do Rio que interditou do Parque Olímpico. O documento explica que a Prefeitura busca a certificação definitiva do Corpo de Bombeiros.

Cotas de sexo nas profissões

Está pronto para a pauta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado o projeto que estabelece cotas para homens e mulheres na composição da OAB e de conselhos fiscalizados de outras profissões. O Projeto de Lei do Senado (PLS) 414/2018 já recebeu parecer favorável do relator.

Piso dos professores será maior

O presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro da Educação, Abraham Weintraub, anunciaram por meio de live (transmissão ao vivo) em rede social o aumento de 12,84% do piso salarial previsto no Fundeb. Segundo Weintraub, o reajuste anunciado "é o maior aumento em reais desde 2009." Durante a live o presidente também anunciou, o lançamento do Prêmio Nacional das Artes que irá destinar mais de R\$ 20 milhões para produção artística nas cinco grandes regiões brasileiras.

CURTAS

O Projeto de Lei 5836/19, da deputada Paula Belmonte (Cidadania-DF) que autoriza a quebra de sigilo profissional quando o advogado for investigado pela prática de crime, está em análise na Câmara e pode alterar o Estatuto da Advocacia. Após o recesso, o texto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania e, em seguida, pelo Plenário.

Outro Projeto de Lei (PL 5872/19), do deputado David Soares (DEM-SP) determina que a mulher vítima

de violência doméstica ou familiar deverá ser avisada quando o agressor for solto. O projeto já está para ser analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Defesa dos Direitos da Mulher; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, acredita que a proposta de emenda à Constituição que permite a prisão de réus condenados em segunda instância será votada pelo Plenário até março.

Presidente Bolsonaro exonera secretário após postagem

Roberto Alvim divulgou vídeo que remete a trechos de discurso de Goebbels

O presidente Jair Bolsonaro comunicou nesta sexta (17) o desligamento do secretário Especial da Cultura, Roberto Alvim, do cargo: "Um pronunciamento infeliz, ainda que tenha se desculpado, tornou insustentável a sua permanência", diz a nota enviada pela Secretaria de Comunicação da Presidência de República. À tarde, segundo aliados, Bolsonaro ligou para Regina Duarte e convidou a atriz para assumir a Secretaria de Cultura. Duarte já havia sido convidada para integrar o governo federal no início de 2019, mas recusou a oferta. Desta vez, ela teria pedido ao presidente alguns dias para pensar no assunto.

Na madrugada desta sexta, Alvim divulgou um vídeo, em sua conta no Twitter, que remete a trechos de um discurso do ministro da propaganda nazista, Joseph Goebbels. No vídeo, o secretário fala sobre o lançamento do Prêmio Nacional das Artes, e sobre o que seria o ideal artístico para a pasta. Como música de fundo, o secretário escolheu uma ópera de Wagner, compositor preferido do líder nazista, Adolph Hitler.

"A arte brasileira da próxima década será heroica e será nacional. Será dotada de grande capacidade de envolvimento emocional e será igualmente imperativa, posto que profundamente vinculada às aspirações urgentes de nosso povo, ou então não será nada", disse Alvim.

Em um pronunciamento, Goebbels havia dito que "a arte alemã da próxima década será heroica, será ferreamente romântica, será objetiva e livre de sentimentalismo, será nacional com grande páthos e igualmente imperativa e vinculante, ou então não será nada".

O presidente Bolsonaro reiterou seu repúdio às ideologias totalitárias e genocidas, bem como qualquer tipo de ilação às mesmas. "Manifestamos também nosso total e irrestrito apoio à comunidade judaica, da qual somos amigos e com-



Valter Campanato/Agência Brasil

Secretário especial da Cultura Roberto Alvim, foi exonerado após polêmica envolvendo postagem no Twitter



Reprodução/Twitter

Regina Duarte já havia sido convidada antes por Bolsonaro a integrar governo

partilhamos valores em comum", complementou.

À tarde, após a exoneração, a Secretaria Especial

A atriz Regina Duarte já teria recebido convite por telefone para assumir lugar de Roberto Alvim

de Cultura informou que retirou o vídeo do site institucional e de seus perfis nas redes sociais "em respeito a todos os cidadãos que se sentiram ofendidos com o conteúdo gravado pelo ex-secretário Roberto Alvim."

Repercussão - Ao longo da manhã desta sexta-feira, o vídeo divulgado por Alvim repercutiu em várias esferas. Os presidentes da Câmara, Rodrigo Maia, e do Senado, Davi Alcolumbre, pediram a saída de Alvim do cargo. O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Dias Toffoli, também repudiou as

declarações. A Embaixada da Alemanha no Brasil e da Confederação Israelita do Brasil (Conib) também se manifestaram.

Outro lado - Roberto Alvim informou, em postagem no Facebook, que, colocou o cargo à disposição do presidente Jair Bolsonaro. "Tendo em vista o imenso mal-estar causado por esse lamentável episódio, coloquei imediatamente meu cargo à disposição do Presidente Jair Bolsonaro, com o objetivo de protegê-lo."

Alvim disse desconhecer a origem da frase semelhante à declaração de Goebbels. "O discurso foi escrito a partir de várias ideias ligadas à arte nacionalista, que me foram trazidas por assessores. Se eu soubesse da origem da frase, jamais a teria dito. Tenho profundo repúdio a qualquer regime totalitário, e declaro minha absoluta repugnância ao regime nazista", escreveu. ■

Autoridades repudiam declarações

Logo após a postagem do secretário, os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), e da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), divulgaram nesta sexta mensagens pedindo a saída de Roberto Alvim do cargo.

Em suas redes sociais, Maia afirmou que o governo devia afastá-lo do cargo. "O secretário da Cultura passou de todos os limites. É inaceitável. O governo brasileiro deveria afastá-lo urgente do cargo."

Por meio de nota, Davi Alcolumbre, que também é presidente do Congresso Nacional, disse estar no interior do Amapá, participando da retomada do programa Luz para Todos, e que recebeu a notícia do discurso do secretário, o qual classificou como "acintoso, descabido e infeliz pronunciamento de assombrosa inspiração nazista".

"Como primeiro presidente judeu do Congresso Nacional, manifesto veementemente meu total repúdio a essa atitude e peço seu afastamento imediato do cargo. É totalmente inadmissível, nos tempos atuais, termos representantes com esse tipo de pensamento. E, pior ainda: que se valha do cargo que eventualmente ocupa para explicitar sim-



José Marcelo Gonçalves Casal Junior

José Paulo Martins vai assumir interinamente Secretaria da Cultura

patia pela ideologia nazista e, absurdo dos absurdos, repita ideias do ministro da Informação e Propaganda de Adolf Hitler, que infligiu o maior flagelo à humanidade", criticou o senador.

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Dias Toffoli, também se manifestou sobre o assunto. "Há de se repudiar com toda a veemência a inaceitável agressão que representa a postagem feita pelo secretário de Cultura. É uma ofensa ao

povo brasileiro, em especial à comunidade e judaica."

Outras manifestações - Em publicação no Twitter, a Embaixada da Alemanha no Brasil destaca que o governo alemão se opõe "a qualquer tentativa de banalizar ou glorificar a era do nacional-socialismo".

"O período do nacional-socialismo é capítulo mais sombrio da história alemã, trouxe sofrimento infinito à humanidade. A Alemanha mantém sua responsabilidade

de. Opomo-nos a qualquer tentativa de banalizar ou glorificar a era do nacional-socialismo", diz a mensagem.

A Confederação Israelita do Brasil (Conib), em nota, diz considerar "inaceitável o uso de discurso nazista pelo secretário".

"Goebbels foi um dos principais líderes do regime nazista, que empregou a propaganda e a cultura para deturpar corações e mentes dos alemães e dos aliados nazistas a ponto de cometerem o Holocausto, o extermínio de 6 milhões de judeus na Europa, entre tantas outras vítimas."

Interino - A assessoria do Ministério do Turismo divulgou, em nota, que José Paulo Martins vai assumir interinamente a Secretaria Especial de Cultura após a exoneração de Roberto Alvim. Martins era secretário-adjunto da pasta.

A mesma nota informa que o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, repudia ideologias totalitárias e genocidas.

A demissão de Roberto Alvim do cargo de secretário especial da Cultura foi publicada nesta sexta-feira (17) em edição extra do Diário Oficial da União. A exoneração é assinada pelo presidente Jair Bolsonaro. ■